



ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 2846/2020

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para reunião extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Patrick Silva (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Leonardo de Lima Marques (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. **Abertura**; 2. **Votação Atas 2834, 2835 e 2836/2020 (Votar em 11/08/2020)**; 3. **Comunicações**; 4. **Ordem do Dia**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h00min. **1. ABERTURA**. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: Boa tarde, Conselheiros. Em havendo *quorum* a gente abre oficialmente a nossa reunião extraordinária. Uma quinta-feira de bastante calor, tempo que nos exige bastante esforço, toda terça e toda quinta-feira em reunião, mas a gente tem avançado bastante na pauta. É importante compartilhar com todos vocês, em seguida vamos colocar a nossa pauta mais



47 em dia e a gente não vai ter essa necessidade de reuniões. Vou fazer a leitura enquanto
48 os colegas vão ingressando. Se eu não chamar alguém a gente retoma, indica no chat.
49 (Lista de presenças na inicial). Temos a inscrição do Conselheiro Rafael para
50 Comunicação, o Conselheiro Gomes, a Tânia, Mark, Adroaldo, Felisberto, Paulo Jorge. As
51 atas não vamos votar hoje, elas serão disponibilizadas para a próxima reunião, que a
52 nossa taquígrafa está fazendo a degravação de todas as atas, ela entrou recentemente e
53 está assistindo as reuniões gravadas para transcrever e compartilhar com todos os
54 senhores. Então, a gente tem ainda o Emerson para o período de comunicação. Vou
55 encerrar a inscrição do período de comunicação. Lembrando que a gente tem 08
56 conselheiros no período de comunicação. Passo a palavra de imediato para a Conselheira
57 Tânia. **3. COMUNICAÇÃO. Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**
58 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu gostaria de fazer um comunicado,
59 porque no final do ano passado estiveram no Conselho o pessoal dos Atingidos por
60 Barragens, fazendo uma grave denúncia sobre a barragem que existe na Lomba do
61 Sabão, dentro do parque Saint' Hilaire. É uma barragem muito antiga, foi construída na
62 época Império, ela foi ampliada em 1942, foi utilizada como fonte de captação de água
63 pelo DMAE até 2013 e está desativada desde, então. É muito preocupante, porque ela
64 estava sem manutenção. Inclusive, foi feito um relatório pela Comissão de Saúde e Meio
65 Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado, juntamente com os Atingidos de Barragem,
66 foi recomendado ao Governo do Estado e à Secretaria do Meio Ambiente a retirada das
67 famílias que estavam no entorno, com o monitoramento e a fiscalização dos níveis de
68 segurança da barragem. Aconteceram muitas chuvas, a gente sabe que a partir da
69 semana que vem vai chover de novo e eu gostaria de saber o que foi feito. Inclusive, na
70 época a Gabi tinha se comprometido de reunir as pessoas e organizar uma comissão para
71 que fossemos até lá visitar a barragem. Isso não aconteceu e eu gostaria de saber o que
72 foi feito até, então. Eu me lembro que na época o Furtado tinha feito uma colocação, que
73 estavam sendo feitas algumas coisas lá na barragem e eu gostaria de saber o que foi feito
74 até, então, porque é muito preocupante isso. Era isso, Secretário. Obrigada. **Mark Ramos**
75 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
76 Boa noite a todos. Presidente, a razão da minha comunicação é justamente, o senhor
77 começou a reunião falando na nossa reunião extraordinária, que é a 4ª reunião
78 extraordinária, eu gostaria de ponderar ao Senhor e os conselheiros, se nós poderíamos
79 ter uma previsão de realização de reuniões extraordinárias, marcar essas datas, porque às
80 quintas-feiras eu tinha outras atividades e eu estou desmarcando, remanejando. Eu
81 gostaria que nós tivéssemos uma previsão, já que a nossa obrigação formal, como
82 conselheiros, era a de termos reuniões de 2 horas 00 a cada terça-feira. Então, o nosso
83 calendário anual foi organizado em cima deste compromisso que nós temos com o nosso
84 Conselho. Então, gostaria de ponderar ao Senhor, porque nós já estamos na 4ª
85 extraordinária consecutiva e seria importante nós termos um calendário definido para que
86 a gente pudesse organizar melhor as nossas atividades dentro da cidade também. Muito
87 obrigado, Presidente. Boa noite. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
88 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos os conselheiros e conselheiras. Eu queria
89 retomar três assuntos, que como eu coloquei a semana passada, que é essa questão dos
90 resíduos sólidos. Então, é importante que o Secretário pudesse disponibilizar esse projeto
91 de lei que foi encaminhado, até porque tem um pregão marcado para o dia 11 ou 12 de
92 agosto, já fazendo a licitação da empresa que vai fazer o recolhimento. Então, isso
93 deveria, a meu ver, passar pelo Conselho, porque nós também tratamos da questão



94 ambiental. A segunda colocação, que eu também fiz na reunião passada e quero reiterar
95 neste momento, é a questão da pauta. E aí vai um pouco ao encontro do que o Mark falou,
96 não podemos fazer sessão extraordinária só para tratar assunto de processos, nós
97 poderíamos envolver regularização fundiária, como estão os retornos das oficinas das
98 regiões que foram feitas do Plano Diretor, mesmo estando suspenso, seria importante este
99 Conselho ter conhecimento. E o terceiro ponto, que me parece fundamental, é a
100 regularização fundiária, para que não aconteçam projetos que depois sejam inviabilizados
101 porque foi dada uma diretriz em determinado loteamento que in viabiliza comunidades que
102 já estão há anos ali. Então, é esse o cuidado, peço que os técnicos da Prefeitura,
103 principalmente os que trabalham com isso, que se debrucem sobre isso. Nós temos muitas
104 comunidades que estão esperando esse processo de regularização e está no momento
105 deste Conselho tomar uma posição, até porque me informar, e eu quero saber se é
106 verdade, Secretário, que há uma lei que foi encaminhada para a Câmara de Vereadores
107 que trata realmente da regularização fundiária. Eu não sei se isso confere, porque eu não
108 tomei conhecimento. Então, é importante que o Conselho seja comunicado e possa discutir
109 isso. E queria parabenizar o IAB pela grande reunião ontem, com duas pessoas, a Daniele
110 das Cinco Marias, e o Alex, que é o presidente de uma cooperativa de recicladores e
111 catadores, que também faz essa tarefa. Foi um belo momento em que a gente pode ver
112 que há pessoas que pensam e têm conteúdo para discutir o problema da reciclagem e da
113 logística reversa. Obrigado. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão**
114 **de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa noite, conselheiros. Eu sou de acordo com o
115 nosso Conselheiro Felisberto sobre os resíduos sólidos, até porque eu tenho um amigo da
116 faculdade da UFRGS, um professor, que quer dar um curso para nós sobre o projeto de
117 resíduos sólidos, que dá para fazer também luz, não sei o que mais com o gás. Também
118 gostaria de falar ao nosso Secretário, que viesse aqui o Secretário da Saúde para falar
119 sobre a pandemia em Porto Alegre. Nós temos que também ter acesso à situação desse
120 coronavírus, porque a minha Região Cruzeiro está em *lockdown*. E aí a saúde não está
121 fazendo a prevenção aqui dentro. A Saúde parece que abandonou a população pobre das
122 vilas. Isso é preocupante, meu Secretário. Terceiro ponto que eu quero colocar aqui, na
123 Região da Tronco é obra em cima de obra, não tem nenhuma comissão de
124 acompanhamento. É uma coisa preocupante. A gente queria participar da comissão, saber
125 como vai ser a rotula, fecha rua. O Plano Diretor tem que saber. E para encerrar, meu
126 Secretário, um problema seríssimo que se chama Mercado Público. Isso que é dor de
127 cabeça, quer privatizar o Mercado Público e não passou por nós também. é um patrimônio
128 histórico, patrimônio do negro, da população negra de Porto Alegre. Privatizar? Como vai
129 ser feito isso aí? Então, nós estamos colocando ao Secretário Germano para poder ter o
130 processo e a discussão dentro do Conselho. Obrigado. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
131 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa tarde, colegas. Eu gostaria
132 de reinteirar o que eu tenho manifestado aqui, da necessidade da gente cumprir o
133 dispositivo que já existe no regimento há um bom tempo e foi mantido no atual, que é a
134 realização, no mínimo, a cada dois meses de uma reunião sem processos, né? Uma pauta
135 sem processos para que nós possamos debater quem sabe alguns desses, quem sabe, eu
136 digo como sugestões de pauta, esses temas que estão sendo trazidos aqui, que acabou
137 de ser trazido pelo Paulo Jorge, pelo Felisberto. Eu já manifestei aqui em importância de
138 discutir os decretos que foram colocados e não são poucos, que são diretamente afetos a
139 nossa atividade aqui, alguns deles carentes de discutir a legalidade, né? E também sobre
140 resíduos. Obrigado, Felisberto, depois eu vou mandar o link. Fizemos esse debate com a



141 Daniele Votto do Cinco Marias, que fizeram esse trabalho, que ganhou um prêmio e por
142 isso uma capacitação dentro, que trabalha com a questão de gestão de resíduos da
143 construção civil. E com o Alex, que é dirigente do movimento nacional de catadores, e que
144 nos preocupa muito, os três projetos de lei que foram lançados. Depois eu mando aqui, eu
145 já eu já baixei da página da Câmara, e que em nenhum deles as cooperativas estão
146 colocadas como agentes no processo de gestão dos resíduos sólidos, cooperativas que já
147 foram referências internacionais. Inclusive, o Alex relatou a sua participação no Quênia,
148 em uma atividade da ONU, sobre a questão de resíduos sólidos, em que foi apresentar o
149 modelo que vinha sendo desenvolvido aqui e que tem tudo para ser melhor gerido,
150 inclusive, ser potencializado com algum investimento, que possa qualificar as condições
151 de trabalho de quem realmente faz a gestão de resíduos ou opera essa parte da gestão
152 dos resíduos há um bom tempo e que tem grande capacidade para fazer isso mais
153 adiante. Para encerrar, eu faço uma relação, como fiz ontem nessa *live*, com a situação do
154 Mercado Público. quer dizer, mais uma vez um projeto que vem retirar o protagonismo dos
155 pequenos comerciantes, no caso do Mercado, os pequenos no caso das cooperativas,
156 para se estabelecer modelos de concentração do trabalho desses grandes contratos na
157 mão de um intermediário, que, na verdade, vai ser um novo agente no processo e não traz
158 nada que qualifique aquilo que nós já temos com um potencial imenso. E que basta um
159 bom gerenciamento, como é o caso da nossa gestão dos resíduos sólidos em Porto
160 Alegre, com é o caso do Mercado, que, na verdade, tem modelo de PPP, digamos assim,
161 de 1987, né? Em que existe um fundo específico para o mercado gerido, alimentado entre
162 outros. (Sinalização de tempo esgotado). Eu já vou concluir. Pelo recurso das permissões
163 do Mercado e que isso manteria, se fosse usado para esse devido fim, o fundo do
164 Mercado, manteria e qualificaria o Mercado, mas, inclusive, mais prejudicado ainda pela lei
165 de 2019, que retira, diz assim, que se não usarmos o dinheiro até o final do ano, 90% é
166 passado. Então, como é que se planeja o uso do recurso de um fundo quando se não usar
167 naquele ano, vai virar, vai para outro fundo que pode ser usado para diversas outras
168 coisas, menos para o seu fim inicial. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**
169 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
170 **HOCDUA:** Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. Quero fazer um comentário
171 sobre o processo que a gente atuou semana passada, da Stella Brum. Foi um exemplo
172 que se deu neste Conselho, que se reprovar realmente o processo. Então, ficou bem claro
173 isso e, claro, também tem a questão das desapropriações, culturas naquele processo ali,
174 famílias. Então, tudo isso também alavancou com certeza na reprovação da proposta,
175 porque o objeto não estava bem claro. Então, esses tipos de processos que envolvem
176 diretrizes viárias, que tenham futuramente desapropriações, devem ser muito bem
177 analisados pelas secretarias, pelas comissões, até para não comprometer muitas vezes o
178 próprio empreendedor. E deixar muitas vezes também o próprio município na saia justa,
179 porque parece que o município quer que aquelas famílias saiam do local, e muitas vezes
180 não é verdade, mas tem que deixar bem claras essas posições e deixar bem definidas,
181 para quando chegar no processo tenha uma definição de qual método vai ser utilizado
182 para poder executar a diretriz e para ter sucesso também futuro com essas famílias. E o
183 grande problema também é a questão que as comunidades são as últimas a saberem.
184 Essas situações são diretrizes que vêm passando por processos, geralmente, duram até 2
185 anos, mas as comunidades não têm essa informação, ficam muitas vezes na mão do
186 empreendedor e não é repassado. Então, nós temos que dar mais publicidade. E aquela
187 proposta que nós tivemos no ano passado, fazer com que as comissões participem e



188 atuem em conjunto com as regiões do planejamento, para... **Germano Bremm, Presidente**
189 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
190 Conselheiro, trancou um pouquinho, eu não estou mais lhe ouvindo. **Emerson Gonçalves**
191 **dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
192 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu já tinha concluído. **Germano**
193 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
194 **SMAMS:** Obrigado. o Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
195 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa noite,
196 Conselho. em primeiro lugar eu quero cumprimentar pelo dia dos pais agora, domingo,
197 pelos pais e avós, nossos colegas conselheiros. E segundo, presidente, eu quero fazer
198 um registro do que a gente vem percebendo da relação interna do Conselho com relação a
199 todo o trâmite, a condução. As nossas reuniões têm demonstrado bastante nervosismo por
200 parte dos conselheiros e eu acho que está na hora da gente começar a retomar essa
201 discussão. Essa proposta de reuniões sem processo já está mais do que na hora da gente
202 fazer alguma coisa para buscar o entendimento. Eu tenho lido bastante coisa sobre o
203 Conselho do Plano Diretor, até para tentar ajudar um pouco nesse livro que o Conselheiro
204 Felisberto trouxe a proposta, buscando algumas histórias de dentro do próprio Conselho. E
205 a gente vê que outros conselhos, de outras formações do Conselho, tinham capacidade de
206 se aguentarem, digamos assim, de entender as questões das regiões somente. E também
207 a nossa fusão do Conselho, se nós queremos ajudar Porto Alegre com as regiões de
208 planejamento, precisamos ter no mínimo o entendimento de parceria. E me parece que as
209 votações nos levam muito mais a uma questão de ganhar ou perder, ou não perder e fazer
210 com que o outro ganhe, ou perca mais, ou ganhe menos. Eu acho que isso não fica bem
211 para o Conselho. Nós estamos em um momento que já deu tempo de amadurecer, já
212 passou o período de 2 anos e parece que nós estamos ainda iniciando uma gestão, onde
213 as pessoas não se manifestam, alguns não conhecem a região. Então, quero deixar essa
214 sugestão e essa preocupação para ver se a gente avança mais. Não só na votação do
215 processo, mas também o entendimento da finalidade de cada Conselheiro dentro do
216 Conselho, aquele que sabe mais tem que procurar ajudar aos conselheiros que estão um
217 pouco talvez não entendendo bem a sua função. É ajudar a entender melhor, para que a
218 gente possa contribuir mais dentro do nosso Conselho e, principalmente, na condução da
219 apreciação dos processos. Então, é isso que eu quero deixar, Presidente, a minha
220 preocupação com relação ao relacionamento interno dos nossos conselheiros para
221 melhorar a nossa participação dentro do Conselho. **Germano Bremm, Presidente e**
222 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
223 Conselheiro, pela manifestação. Então, a gente encerra o item de Comunicação dos
224 inscritos previamente. A Conselheira Maristela está pedindo uma Questão de Ordem. Eu
225 não dei porque em período de comunicação não cabe Questão de Ordem, mas já lhe libero
226 a palavra agora para a oportunidade de levantar o seu questionamento. **Maristela Maffei**
227 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Obrigada, Secretário. É o
228 seguinte, eu tive um problema sério na questão do celular, eu estou sem o telefone da
229 Secretária, não sei se é a mesma secretária ou não. Então, eu estou
230 (Inaudível/interferência no áudio). Então, eu estou solicitando que enviem para o meu e-
231 mail ou para o whats o telefone para eu receber o link antecipadamente. Hoje uma
232 comunidade queria se manifestar no início e eu não consegui enviar, marcamos para
233 terça-feira que vem. É a questão da Comunidade Quatro de Junho, na Lomba do Pinheiro.
234 Então, era isso que eu queria solicitar, Secretário. Por isso pedi Questão de Ordem, senão



235 tenho que sempre ficar incomodando meus colegas para que mande o link e eu não
236 consegui me inscrever no início também. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
237 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira
238 Maristela. Sim, a gente disponibiliza agora na figura na nossa secretária executiva, a
239 Camila, que está assumindo as funções. A gente está com essa disciplina, e pedi, agora
240 que ela está entrando também, que trabalhe bastante com os atos formalizados. É
241 importante ter essa comunicação, a questão do e-mail, dos retornos. É importante que
242 tenhamos bem formalizadas essas questões, porque muitas vezes deu algumas questões
243 de não estar formalizado, pediu, não pediu... Então, ela ingressou agora nessa forma
244 dinâmica trabalhando bastante nessa questão da formalização e disponibiliza o contato
245 com vocês, para enviar o link. Vamos aproximando aí, a cada dia melhorando os nossos
246 processos. Então, fazendo um breve comentário, antes da gente entrar na nossa Ordem
247 do Dia, em relação às pautas, acho que sim, a gente já amadureceu bastante ao longo
248 desses dois, três meses que a gente vem discutindo as nossas pautas. Prioritariamente, os
249 nossos processos, a gente vive um momento de calamidade, por isso não estamos
250 estendendo em outras pautas, não eram nossa prioridade, mas a tendência é esse normal,
251 se ficar definitivo, naturalmente, a gente vai ter que readequar a nossa realidade. Eu
252 pediria, então, para a equipe de planejamento para nos ajudar a organizar essa pauta de
253 assuntos diversos do Conselho, que a gente possa fazer reuniões sem processo e que os
254 conselheiros organizassem as sugestões de pauta, daquilo que querem que seja objeto do
255 debate. Aí a gente internaliza, estrutura uma apresentação dentro da competência deste
256 Conselho, enfim, que a gente possa estruturar essas reuniões e trazer para uma reunião
257 com um modelo de discussão. Então, por favor, peço que vocês formalizem para que na
258 próxima reunião a gente coloque em deliberação o que vai ser pautado na reunião sem
259 processo, digamos assim. A gente a cada dia está avançando mais na pauta dos
260 processos, naturalmente, em seguida vamos conseguir trabalhar melhor outras faltas de
261 importância. A gente tem várias faltas aí, mas em função da calamidade a gente está
262 suspendendo esses demais debates, enfim, mas quer tratar outros assuntos com vocês.
263 Em princípio, estamos mantendo as quintas-feiras, Conselheiro Mark, pedindo o empenho,
264 que vocês se utilizem da figura do suplente para não ficar pesado. Ficamos com um
265 volume de processos e pretendemos manter às quintas-feiras até colocar em dia os
266 nossos processos. Em relação ao Saint' Hilaire, a barragem, é um processo acompanhado
267 pelo próprio Ministério Público, tem ação judicial, o DMAE tem monitorado essa questão. A
268 gente vem em tratativas com o DMAE, com o próprio Saint' Hilaire, a questão das
269 desapropriações, algumas estão em uma faixa de risco ali na barragem. É um assunto que
270 vem sendo discutido na esfera oficial, não tenho propriedade para falar sobre esse
271 assunto. Eu sei que o município vem discutindo esse tema, talvez possa ser uma sugestão
272 de pauta específica, a gente pode convidar o DMAE, enfim, para debater. Formalizem ali.
273 Os resíduos sólidos, eu comentei na outra reunião, vai ter oportunidade de debate
274 também. É um projeto de lei que recentemente foi colocado, mas vai ser discutido.
275 Também, se for objeto, de repente o conselheiro pode sugerir, formalizar por e-mail essa
276 pauta a discutir, também os projetos leis, a gente organiza e traz as pessoas responsáveis
277 para fazer essa apresentação dos projetos. Conselheiro Hermes, a Questão de Ordem e
278 depois passamos para a Ordem do Dia. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**
279 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas.
280 Secretário, sobre essa questão das reuniões específicas, sobre assuntos específicos, eu
281 acho que existe um bom senso de todas as falas, mas a minha questão, eu sugiro que se



282 abra um espaço nesta reunião ou na próxima, de 15 minutos, meia hora, para discutir
283 essas pautas. Senão o que vai acontecer? Vários conselheiros sugerem pautas e quem vai
284 decidir? O senhor? Termina sendo uma questão não discutida no Conselho. E a minha
285 segunda questão que eu levanto é que o senhor sempre fala que não foi possível tratar
286 desses assuntos em função da pandemia, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra,
287 nós estamos tratando de assuntos específicos e que foi priorizado, o senhor fala como se
288 fosse um consenso de que foram priorizados os processos. Eu tenho falado com vários
289 conselheiros que não entendem isso. Eu, particularmente, na minha opinião, deveria haver
290 um meio termo entre questões específicas de processos e questões da cidade, como a
291 própria pandemia, como tantos conselheiros já solicitaram. Porto Alegre está se projetando
292 agora no mau exemplo, aquilo que a gente falava do Nordeste está vindo para cá. Hoje o
293 Rio Grande do Sul e Santa Catarina são os piores estados, entre os piores, em relação ao
294 trato da pandemia. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
295 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Por
296 isso que sugiro que vocês encaminhem por e-mail as pautas, que a gente possa deliberar
297 na próxima reunião do Conselho o que de fato nós vamos colocar em pauta. Aguardamos
298 as sugestões de vocês nessa dinâmica e a gente libera na próxima reunião o que vai ser
299 colocado em pauta para o debate em uma reunião possível. Lembrando que sim, a gente
300 fez nas convocações, a nossa primeira convocação de retomada de reuniões do Conselho
301 foi nesse sentido, para a gente priorizar as votações, os processos de licenciamento, as
302 outras pautas. Assim como a gente suspendeu as atividades de revisão do Plano Diretor,
303 né? A gente também suspendeu outras discussões. Com o passar dos dias, a gente
304 pegando o hábito nessa nova dinâmica, a gente pode ir mudando essa priorização. Acho
305 adequado que a gente traga essas pautas e delibere que nós vamos pautar. **4. ORDEM**
306 **DO DIA.** Então, o **ITEM 4.01:** como comentei na última reunião, está sendo elaborada a
307 resposta. O **ITEM 4.02** ficou para a próxima reunião, dando uma semana para o
308 Conselheiro Felisberto fazer a apresentação do relato. O **ITEM 4.3** a gente tem vista da
309 RGP. 1 e SAERGS, ficando para a próxima terça-feira o relato da vista e votação. O **ITEM**
310 **4.04** da pauta também teve a votação com a prorrogação do prazo para o relato da
311 Conselheira Claudete, que pediu a disponibilização de uma sala. Lembrando que é só
312 enviar o e-mail aqui para a nossa secretária executiva, marcando, a gente disponibiliza a
313 sala, está à disposição. O **ITEM 4.05,** que também teve um parecer favorável da RGP. 2,
314 pelo Conselheiro Adroaldo e a solicitação de vista dos conselheiros. Vai ficar para a
315 próxima reunião. Então, a gente passa para o **ITEM 4.06:** Processo 18.0.000124418-0, de
316 ELTON CHRISTMANN. É um gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro. O
317 relator é o Conselheiro Artur Ribas. O processo foi distribuído em 17/06/2020, dia 21/07 foi
318 o prazo do relato. A equipe do planejamento faz uma breve apresentação e passamos
319 depois para o Conselheiro Artur para que faça o seu relato. **Vaneska Paiva Henrique (2ª**
320 **Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**
321 Boa noite. É o processo 18.0.000124418-0, ele trata de um gravame de traçado viário e
322 cadastramento de logradouro, tabela de recolhimento simplificado, logradouro de endereço
323 é Rua Capitão Carlos Lamarca, 105. O requerente é Elton Chritmann. A localização dele
324 dentro da Região de Planejamento 7, com relação a Dolores Duran, aqui na esquerda da
325 imagem de satélite e o trecho em linha tracejada, que está sendo discutido neste
326 expediente. Aqui só uma nova imagem naquele padrão localizado dentro do bairro da
327 Lomba e o trecho da via em uma imagem ampliada em azul. Algumas imagens do percurso
328 da via, que foram retiradas para que se note a ocupação que já existe, né, que ela já é



329 constituída. Então, o parecer técnico em que a equipe de regularização fundiária remete
330 que se trata de uma solicitação do cadastramento localizado na Vila Esmeralda, no bairro
331 Lomba do Pinheiro. Em consulta tanto à parte, que é da competência da regularização
332 fundiária e ao DEMHAB, descobriu-se que a Vila Esmeralda faz parte do programa de
333 regularização fundiária, com EVU aprovado, que existem processos de usucapião,
334 patrocinados pelo Município, alguns concluídos, outros em tramitação. E se refere ali a
335 uma planta do DEMHAB. Também se coloca que não houve nenhuma objeção quanto ao
336 cadastramento da Rua Capitão Carlos Lamarca por essas partes que foram consultadas e
337 que a rua possui as redes de a água, esgoto pluvial, coleta de resíduos domiciliares,
338 iluminação pública e energia elétrica. Então, se referindo à infraestrutura do local. A
339 denominação da rua foi dada por uma lei de 1994 e na imagem do aéreo de 82 já era
340 possível verificar a existência da rua. Então, a rua se manifesta e pede a manifestação da
341 Procuradoria, que retorna fazendo referência a todas essas consultas que foram
342 realizadas, referindo o EVU aprovado e relatando que não encontra óbice do ponto de
343 vista jurídico sobre esse cadastramento. Então, com os pareceres favoráveis se coloca
344 para (Inaudível) ao processo de regularização do cadastramento da Rua Capitão Carlos
345 Lamarca, como logradouro público. E solicita seu cadastramento do gravame viário da
346 referida via e o cadastramento como logradouro público, que é a finalização do relator. É
347 isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
348 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Vaneska, pela apresentação. Na sequência, passo
349 para o Conselheiro Relator. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Boa noite.
350 Boa noite, Presidente. Boa noite, conselheiros. Obrigado, Vaneska, pela apresentar, que
351 traz as imagens aí, que consegue demonstrar de maneira clara aí a solicitação. Então, o
352 parecer: “Face à solicitação de inclusão de gravame de traçado viário e cadastramento da
353 Rua Capitão Carlos Lamarca, solicitado pelo Senhor Elton Christmann, morador da
354 referida rua, no número 105. O requerente encaminhou o requerimento padrão em contrato
355 particular de promessa de compra e venda de cessão de posse e uso do bem imóvel. O
356 objetivo da solicitação é a regularização de imóvel residencial, sendo que o gravame e
357 cadastramento visa viabilizar não somente a realização deste imóvel, mas como também
358 diversos outros imóveis existentes na Vila Esmeralda, que faz parte do Programa de
359 Regularização Fundiária da Procuradoria e Assistência Jurídica e Regularização
360 Fundiária/PGM, que já afetou diversos processos individuais de usucapião na Vila
361 Esmeralda. A Rua Capitão Lamarca foi denominada pela Lei nº 7440/1974 e está inserida
362 na Vila Esmeralda, Lomba do Pinheiro. A equipe de regularização fundiária do escritório
363 de Licenciamento efetuou as análises quanto aos quesitos técnicos necessários para o
364 cadastramento do logradouro, constatando a existência de pavimentação asfáltica,
365 drenagem, esgoto sanitário, distribuição de água, energia elétrica e iluminação pública.
366 Sendo constatada a existência dessa via no aéreo já de 1982. Ou seja, logradouro
367 existente há mais de 38 anos, sendo caracterizado como de uso consagrado. A Vila
368 Esmeralda possui existência de gravame de AEIS e a equipe de gestão e desenvolvimento
369 manifestou-se favorável à largura de 9,5m. Tendo sido efetuadas as análises, foi
370 elaborada a minuta de resolução e efetuou-se consulta à procuradoria setorial da
371 viabilidade jurídica, a qual se manifestou não haver óbice quanto ao solicitado. Dessa
372 forma, somos favoráveis à solicitação de exclusão do gravame solicitado viário para a
373 viabilização do cadastramento da Rua Capitão Carlos Lamarca, com 338m e largura de
374 5m. É o parecer. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
375 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Artur Ribas. Eu



376 consulto, antes da gente de inscrever para o debate, se algum Conselheiro vai querer
377 fazer relato de vista? Senão a gente abre a inscrição para o debate e coloca em discussão
378 o presente expediente. Algum Conselheiro para vista? Então, não havendo solicitação de
379 vista abro a inscrição. Então, a Conselheira Maristela se inscreve para relato de vista.
380 Nesse sentido, a gente não coloca em discussão, vamos aguardar o retorno do relato de
381 vista da Conselheira Maristela e na próxima reunião a gente cooca em votação. o
382 Conselheiro Rafael tem uma Questão de Ordem. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
383 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu só pergunto o seguinte, a
384 questão do pedido de vista, desse procedimento de perguntar antes, ok, mas ele não
385 invalida um pedido de vista, por exemplo, durante o processo de debate, acredito eu.
386 Muitas vezes o processo de debate pode gerar dúvidas a ponto de que algum conselheiro
387 resolva pedir vista. Certo? Daqui a pouco em um processo de debate pode surgir novas
388 dúvidas. Essa é a minha questão. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
389 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Rafael.
390 Lembrando que a gente tem na nossa previsão de ordem cronológica de requerimento a
391 oportunidade depois da apresentação do relato do relator a solicitação para o relato de
392 vista, mais uma semana. Depois que retornar da vista a gente coloca em debate o
393 processo, aí não tem mais essa oportunidade, senão a gente tornaria infinito o nosso
394 procedimento. Aí entra em debate o processo e alguém solicita vista, vista do debate
395 solicita vista. A gente tem as regras estabelecidas, temos a previsão na resolução, onde a
396 solicitação de vista é pós o relator do relator, não pode ser a qualquer tempo. Então,
397 temos vista da Conselheira Maristela, do Conselheiro Felisberto e do Conselheiro
398 Guilherme. Então, não colocamos em debate, vamos esperar o retorno de vista. Passamos
399 ao **ITEM 4.07 - Expediente: 19.0.000119052-3, MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE,**
400 atualização de valores de solo criado, relator é o Conselheiro Sérgio Saffer. É um
401 processo que foi distribuído em 17/06/2020. O prazo para relato foi em 21/07, como não
402 chegamos na pauta, estamos chegando na data de hoje. A equipe do planejamento fará
403 um breve resumo. **Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio**
404 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Boa noite. Este processo, eu estava
405 comentando, sei que vai ter um relato bem completo, vou-me ater mais à localização dos
406 quarteirões que estão sendo objeto do expediente, algumas informações, porque têm
407 muitas informações no processo. É só uma ideia para os conselheiros. Então, o número do
408 expediente é o 19.0.000119052-3, trata do atendimento à instrução normativa de SMDE
409 aplicada, que determina a apreciação pelo CMDUA do relatório dos valores de solo criado
410 adensável e não adensável, calculados manualmente pela Secretaria Municipal da
411 Fazenda. São 42 quarteirões, são oriundos de vários processos SEI, cujos valores de
412 solos criados adensáveis, e não adensáveis, foram calculados manualmente por
413 apresentarem compatibilidade de informações cadastrais entre os dados do sistema da
414 Fazenda e as divisões territoriais. E aqui apenas a informação sobre a metodologia, o solo
415 criado é calculado por quarteirão, para cada fase calcula a Conselho Tutelar terreno, que
416 é o valor do terreno da fase de índice de aproveitamento e o solo criado sempre a média
417 do quarteirão, 85% a (Inaudível/interferência no áudio). Essa informação até foi
418 apresentada na apresentação quando se discutiu a metodologia. Então, não vou me deter
419 a essas informações. Os processos, são 15 processos, cada um deles contém alguns
420 quarteirões que estão descritos e onde é apresentado o valor calculado. Aqui a gente
421 chama atenção que o expediente de número 12 é uma repetição do item 6, mas a gente
422 relatou, colocou também essa informação na apresentação para que fique destacado. Com



423 relação à localização no mapa de Porto Alegre, sobrepondo sobre as regiões de
424 planejamento, nós colocamos a informação de quantos quarteirões estariam em cada uma
425 das regiões, para ter uma ideia de quais os quarteirões que estão sendo discutidos. No
426 processo tem a referência das ruas e o limite desses quarteirões. Então, na Região de
427 Planejamento 1 são esses 21 quarteirões que foram estão destacados aqui em azul e
428 demarcados por esses pontos em amarelo. Na Região de Planejamento 2 agora vi que tem
429 um mapa que ficou repetido, mas são 8 quarteirões, podem se ater ao mapa que está
430 aparecendo na direita. Com relação à Região de Planejamento 4 tem esses 4 quarteirões
431 que estão dos limites, aqui um pouco interno na região também destacados dessa mesma
432 cor. Na Região de Planejamento 6 são 3 quarteirões que estão aqui nessa parte mais
433 superior da região. Na Região de Planejamento 7 nós temos um quarteirão aqui próximo
434 da Bento e mais um na Região de Planejamento 8, que é dentro ali da Restinga. A gente
435 até colocou também a informação de cada processo, quais os quarteirões referidos, mas
436 acredito que eu não vou tomar muito tempo relatando, tomar tempo do relator relatando
437 cada um desses, mas a gente pode encaminhar essa apresentação com essas
438 informações para os conselheiros. Então, seria isso e dá para ir ao relato. **Germano**
439 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
440 **SMAMS:** Obrigado, Vaneska, pela excelente apresentação. Passo ao Conselheiro Saffer,
441 nosso relator. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
442 **Arquitetura - AREA:** Boa noite. Eu vou ler o meu parecer e dando algumas explicações.
443 Depois eu vou fazer a apresentação, porque a apresentação foi muito boa que a Vaneska
444 fez, principalmente do mapa, para vocês entenderem as regiões. Vocês se recordam que
445 da outra vez foram aprovados, até eu fui o relator, nós aprovamos mais ou menos 6 mil
446 quarteirões, na competência de 2018. Eu vou ler o parecer que mais ou menos já faz esse
447 histórico, bem mais claro. Então: “Trata o presente expediente digital SEI para informar
448 dos valores de solo criado aferidos manualmente para a Secretaria Municipal da Fazenda,
449 visto não estar no relatório de preços unitário mínimo de solo criado adensável e não
450 adensável, competência 2018, aprovado pelo Conselho do Plano Diretor”. Eu referi no
451 caso que fui o relator. “Nesse relatório foram definidos, aproximadamente, valores para 6
452 mil quadras e, aproximadamente, 368 quadras a serem definidas manualmente. Nesse SEI
453 estamos definindo valores de solo criado adensável e não adensável para 42 quarteirões
454 oriundos de vários SEIs, provenientes de requerimentos, ou individuais, ou por partes do
455 município. Conforme a Instrução Normativa 05, da SMDE, item 3, publicado no DOPA –
456 Diário Oficial de Porto Alegre em 04/10/2019. Documento SEI 8349451, foram seguidos os
457 seguintes procedimentos”. Essa instrução normativa eu vou depois explicar o que é, mas
458 ela diz exatamente isso, por não estarem as quadras definidas tem que ser definida
459 manualmente, depois passada ao Conselho. Qual foi o procedimento em todos esses
460 SEIs? A UDRE/SMDE informa a configuração do quarteirão, as definições das faces e
461 seus índices à Secretaria Municipal da Fazenda. A Secretaria da Fazenda recebe o
462 processo, faz o cálculo manualmente do quarteirão solicitado, baseado na metodologia já
463 aprovada no relatório de competência 2018. Não havendo por parte da DAE atualização
464 monetária ou mesmo do mercado. Então, o que eu queria deixar bem claro aqui, nós não
465 estamos discutindo aqui metodologia, porque já foi aprovada, é só uma questão que o
466 computador não consegue fazer algumas coisas, que eu vou explicar o porquê, e o mais
467 importante de vocês entenderem o porquê que ele vem para cá, e os valores ainda de
468 quarteirões foram definidos naquele, que foi no ano passado, ainda são valores do
469 mercado daquela época, porque não foram feitos novos levantamentos e porque tem que



470 ser feito ainda com competência 2018. “Esse cálculo é feito manualmente por haver
471 incompatibilidade de informações cadastrais enviados do sistema da Secretaria Municipal
472 da Fazenda e as divisões territoriais da Secretaria de Planejamento. Nessas situações os
473 quarteirões possuem diferentes índices em cada face, ruas que são atingidas parcialmente
474 por outro regime de corredor terá um cálculo de forma que o índice ponderado. Se todas
475 as faces tivessem seus quarteirões de terrenos iguais e índices iguais, poderia ser
476 deduzido o valor por face via sistema, mas nem sempre ocorre assim”. Então, aqui estou
477 tentando esclarecer o porquê que o processo vem aqui, por ter ruas que têm regimes de
478 corredor e parte não e outros que os quarteirões não têm regimes iguais. Lembrando a
479 metodologia aprovada e utilizada no relatório 2018, pode ser resumido da seguinte forma:
480 “O solo criado é calculado por quarteirão, por cada face de quarteirão se calcula a cota de
481 terreno, a cota de cada face é igual ao valor do terreno dividido pelo índice de
482 aproveitamento. E o solo criado será a cota terreno média do quarteirão ou 85% da maior
483 cota. Fica a sugestão do relator, após os trâmites necessários”. Aqui eu tenho que corrigir,
484 depois, em conversação, são 42 quadras: “Fica a sugestão do relator, após os trâmites
485 necessários, que essa listagem das 42 quadras com seus valores de solo criado
486 adensável e não adensável ou de SEIs individuais que no futuro possam ocorrer, sejam
487 anexadas à tabela de preço unitário mínimo de solo criado adensável e não adensável por
488 competência 2018, aprovados no SEI 18.0.00004308-3. Criada uma nova versão desta e
489 publicada no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Justificativa: como são muitas
490 quadras com valores a serem definidos, se essas informações não estiverem centralizadas
491 em um único documento, a averiguação da falta de valores na tabela base ou a dificuldade
492 de obter essas informações, podem gerar novas solicitações de SEIs já emitidos e não
493 localizados”. Então, aqui estou justificando. Qual a minha sugestão? A gente sabe que as
494 tabelas dos solos criados estão publicadas no site da Prefeitura, mas que seja, criadas
495 revisões, revisão 1, 2, 3, cada vez que o Conselho define novas quadras. Não sei ficou
496 clara a justificativa, a justificativa é que se não está ali publicado podem pessoas pedir
497 novamente uma coisa que já foi definida na UDRE, na Fazenda e no Conselho, gerando
498 novos processos. Vai chegar na UDRE e a UDRE vai dizer: “Não precisa porque já tem”;
499 mas aí é uma burocracia desnecessária. Então, o despacho da UDRE 8348920, no qual
500 encaminha as quadras para análise do Conselho, existe em duplicidade, o que a Vaneska
501 já comentou, nos itens 16 e 12: “Ambos possuem SEI e tratam nas mesmas quadras,
502 quando o SEI for enviado para homologação deverá ser eliminado o item 2. Considerando
503 os fatos acima relatados, as análises e apresentações feitas por este relator, é favorável
504 às definições dos valores de solo criado adensável e não adensável para os quarteirões
505 solicitados nesse SEI, conforme documento SEI 8348920”. Eu vou fazer mais uma
506 apresentação aqui, essa é a instrução normativa, que foi citada, que diz: “Considerando
507 que o Conselho, através do SEI ‘ta’ aprovou a tabela, considerando que o CMDUA exarou
508 o documento ‘tal’...” Mais resumidamente aqui: “Resolve, os valores auferidos
509 manualmente da Secretaria Municipal da Fazenda, os quarteirões que não se encontram
510 relacionados na listagem dos valores aprovados pela Prefeitura, são vários para a
511 utilização do procedimento e alienação de índice, uma vez que é utilizada a mesma
512 metodologia. Após o cálculo da Secretaria da Fazenda, os processos serão emitidos a
513 UDRE para a confecção do termo de alienação. Até a aprovação da nova listagem os
514 valores poderão, em consonância com os ditames da lei competente, os processos com
515 cálculo manual, efetivamente, pelas metodologias provadas serão encaminhados ao
516 Conselho ao final do período de cada ano”. Então, por isso que está aqui. Mais uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

517 apresentação aqui rápida. Então, esse aqui eu peguei um dos exemplos, porque alguns
518 SEIs têm um quarteirão, outros SEIs têm 3 quarteirões. Então, eu peguei um exemplo aqui,
519 esse aqui é um exemplo de quarteirão que está pedindo esse 11 aqui que eu estou
520 mostrando, que é um processo SEI 19.0.600106836-1, que é da Vinte Quatro de Outubro.
521 Então, eles estão pedindo para esta definição aqui. Nessa região, esses quadrados
522 vermelhos, que eu coloquei 61, 68, 15, 17, 19, são quarteirões que têm já os valores.
523 Então, vejam só, o 63, o 9, o 13, não têm, provavelmente esses vão vir para o Conselho
524 também. Então, eu fiz um levantamento desses que existem nessa macrozona, nessa UEU
525 e botei os quarteirões, para vocês verem os valores adensáveis que foram definidos na
526 época e em cinza é o valor onde estão definindo. Já vou esclarecer uma coisa aqui, vocês
527 vão – pô, a Vinte Quatro de Outubro, como é que tem um índice menor que os demais?
528 Bem, já vou explicar daqui a pouco. Esse é o procedimento, eu tirei cópia do processo de
529 um dos SEIs. A UDRE pega as 4 faces dos quarteirões, que é Marilan, Vinte Quatro,
530 Felipe Neri e a outra que está aqui, define os índices e manda para a UDRE. Não existe
531 índice no Plano Diretor quebrado, o que existe são índices de 1.6, 1.9, esse 1.9 também já
532 vou explicar porque foi criado e é uma das razões que deve ser feito o cálculo manual. Ou
533 melhor, já vou explicar um pouquinho aqui. Essa rua aqui, se vocês estão vendo a linha
534 azul, é a linha do corredor. Então, essa rua tem dois regimes urbanísticos, tem um regime
535 na parte do corredor e um regime da parte inferior. Então, é feita uma média ponderada.
536 Eu lembro que isso na época alguém explicou na apresentação que nós aprovamos o
537 resultado. Então, é criado com resultado, deveria ser, provavelmente, 1.9, 1.6, ficou uma
538 média de 1.79, de acordo com a proporção da rua. Se lá o quarteirão é 20m de 60, eles
539 fazem todo um cálculo. Então, esse é o procedimento dos processos, a UDRE define os
540 índices, dá para a Fazenda, a Fazenda calcula e manda de volta para a UDRE e depois
541 vem para o Conselho. Então, tudo isso aqui é uma cópia, esses dois itens para vocês
542 estão vendo aqui sempre é uma cópia de todos os processos. E aqui eu vou dar uma
543 explicação porque os processos vêm para cá. Então, à esquerda é o cadastro da
544 Secretaria da Fazenda, vocês podem ver que tem uma linhazinha preta aqui, não sei se
545 aparece o cursor para vocês. Então, a Fazenda tem esse quarteirão para fazer. Só que
546 para a SMDE o quarteirão tem o corredor, que é uma diferença. Nesse canto aqui ainda
547 tem mais uma passagem. Então, não tem como o computador fazer esses cálculos
548 automaticamente. Então, portanto, eu dei um exemplo aqui, imaginem só, o valor de um
549 terreno de 2000, de acordo com os índices de cada a rua a cota do terreno é definida
550 dessa forma aqui, que eu dei uma explicação. Divide-se os 2000 pelo mil vai dar 2000,
551 como a Vinte Quatro de Outubro o índice é maior, por isso que o valor do solo criado é
552 menor, mas aí vocês vão dizer – Ah, mas o valor da Vinte Quatro de Outubro é maior; aqui
553 eu estou dando outro exemplo. Exatamente, vamos supor, se o índice é 2000 na rua de
554 trás, dividido por 1.6, dá 1.250 o valor em reais. Se essa mesma rua o índice for 1.9 já
555 diminui, mas mesmo assim, se a cota terreno sobe, como o índice é alto, vocês estão
556 entendendo que a cota do valor subiu de R\$ 2.000,00 para R\$ 2.300,00 e o índice é 1.9,
557 no caso que a Vinte Quatro de Outubro ficou naquele ponderado, ele ainda fica menor de
558 1.210 e 1.250. Então, resumindo, possuindo uma face que eram os valores... Como é que
559 se chama? Esses valores da cota terreno, porém com o valor dividido por 1.9, resultando
560 uma cota terreno inferior. Eu aqui expliquei, se as faces fossem todas iguais o índice de
561 (Inaudível) a cota terreno também teria diferente. Eu tinha outro exemplo aqui, terminando
562 já, que é de outro local, só para vocês verem, que é esse aqui, que é na Rua Joaquim
563 Silveira, que é um dos processos, tem esse quarteirão 43, tem o 19, que não é na rua, tem



564 o 145 que é na rua e vão vir outros quarteirões, provavelmente o 43 ao Conselho, porque
565 não tem solo, valores definidos. O procedimento é o mesmo, foram mandados os índices e
566 em um dos processos, nesse processo SEI até tinha vários quarteirões. Eu estou
567 exemplificando com um quarteirão só. Então, Secretário, só resumindo, a razão que vem
568 para o Conselho, é por causa da diferença do cadastro entre a Secretaria Municipal da
569 Fazenda, SMDE, a metodologia é a mesma, valores de cota são as mesmas e é isso. Se
570 tiverem alguma dúvida estou à disposição. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
571 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
572 Saffer, pela apresentação, relato muito claro. É bem técnico esse processo, de origem da
573 Secretaria da Fazenda, a planilha de cálculo está na própria lei, não há margem para fazer
574 diferente que não aquilo estabelecido na própria lei. A Fazenda traz esse cálculo, o qual
575 prevê o Plano Diretor, que deve ser aprovado pelos senhores conselheiros. Eu questiono
576 se a gente coloca em debate na data de hoje. O Conselheiro Felisberto pediu relato de
577 vista. Então, a gente posterga para a próxima. O Conselheiro Gomes também pede vista.
578 Então, o debate e a discussão. O Conselheiro Hermes também pede vista, o Conselheiro
579 Rafael. O Conselheiro Gomes tem uma Questão de Ordem? **Luiz Antônio Marques**
580 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, é no
581 sentido de saber com o Sérgio se já vai dispor os dados no SEI para nós. E parabéns pelo
582 teu belo e detalhado relato. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
583 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Já está disponível no SEI. **Sérgio**
584 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
585 Exatamente, está, tanto as apresentações, como o meu relato, só aproveitando, o Rafael
586 perguntou. Os reajustes são daquela época. Nós vimos que como o mercado tinha caído,
587 que o reajuste que nós aprovamos anteriormente foi menor do que da outra vez,
588 percentualmente. É porque cada quadra teve variações bem diferentes. Na minha
589 apresentação aquela vez eu ainda mostrei que tinha variações negativas e tinha algumas
590 quadras que os valores eram altos. Felisberto, na tua região tem várias quadras, mas da
591 outra vez nós aprovamos 6 mil quadras, nós não analisamos todas essas quadras. Fico à
592 disposição, porque aqui vai ser difícil nós entrarmos. A metodologia foi aprovada, é uma
593 questão só de entender porque os processos estão vindo para cá. Obrigado. Estou à
594 disposição de qualquer Conselheiro também. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
595 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro,
596 pela excelente apresentação. Então, a gente tem relato de vista dos conselheiros:
597 Felisberto, Gomes, Hermes e Rafael. Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto.
598 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
599 Não, é o aproveitar o momento, porque isso impacta nos recursos e muitos desses
600 recursos irão para habitação de interesse social. Então, é importante que a gente tenha
601 uma visão de toda essa sistemática e valores, o quanto vai ser arrecadado e qual vai ser a
602 previsão. Então, acho importante a gente se debruçar sobre isso e quero parabenizar o
603 Sérgio pelo belo relato e estudo que fez. Não estou discutindo a metodologia, estou
604 querendo ver a capacidade do que vai ser arrecadado com esse processo de solo criado,
605 até porque tem uma lei que foi aprovada na Câmara, que os recursos do solo criado serão
606 revertidos para habitação de interesse social. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm,**
607 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
608 Obrigado, Conselheiro. Nesse sentido, também temos vista ao Conselheiro Mark. A gente
609 coloca em debate os relatos de vista na próxima reunião. Então, passamos ao **ITEM 4.08 -**
610 Expediente: 19.0.00043148-9, interessado é o M4 CONSULTORIA E PROJETOS LTDA. É



611 um desgravame de traçado viário. O Conselheiro Jackson é o relator. O processo foi
612 distribuído em 17/06/2020. O prazo para relator foi em 24/06. A RGP. 3 já juntou o parecer
613 favorável. Antes eu peço para a equipe do planejamento fazer um resumo para nós do que
614 se trata. **Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio
615 Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Então, se trata do processo 19.0.00043148-
616 9. É um desgravame, uma alteração de traçado viário. O endereço é a Rua Aliança, 247, o
617 trecho final da Rua Amoroso Costa. E o requerente, como já foi citado pelo Secretário, é a
618 M4 Consultoria e Projetos Ltda. Então, foi feita toda uma avaliação com relação à não
619 execução. Aqui é a solicitação, onde o requerente coloca quais os motivos da necessidade
620 de desgravame, coloca que esse trecho não seria necessário, ele coloca uma
621 instrumentalização dos motivos para desgravame. Aqui é uma imagem de satélite,
622 demonstrando onde incide a continuidade dessa via. Então, aqui está a Avenida Bernardi,
623 aqui a Amoroso Costa, por isso é considerada uma continuidade da Amoroso Costa e que
624 termina em um ponto esse trecho de gravame. É na Região de Planejamento 2, no Jardim
625 Lindóia, próximo do Cristo Redentor. E aqui a delimitação tracejada da continuidade da via
626 que está sendo mencionada nesse desgravame para adequação. Antes a gente tinha
627 colocado essas imagens, que são as imagens da minuta, mas a gente decidiu fazer uma
628 ampliação para poder perceber que é um ajuste, é essa a alteração aqui que está sendo
629 citada, só esse trecho aqui. Pode parecer maior, mas é ajuste ali no quarteirão. Então,
630 dentro da avaliação técnica passou pela GDU, que solicitou uma pesquisa de origem, que
631 identificou que fazia parte de um loteamento anterior, o Loteamento Vila Cristo Redentor,
632 de 1930. E aqui a nota técnica da PGM, que declara não ver óbice para esse desgravame,
633 uma vez que o município optou pela alteração do traçado, como está registrado os croquis
634 e nas plantas anexas ao SEI. E modificando, então, com relação a esse traçado original.
635 São essas informações principais. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal
636 do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Vaneska, pela
637 apresentação. Passo a palavra ao Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena
638 de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite a
639 todos. Registrando os meus parabéns ao trabalho da Vaneska, bem apresentado. Eu
640 estou com dificuldade, porque eu não estou com o relato, que já está acostado no
641 processo e ele ficou no PC do escritório. Tem como compartilhar por aí, Secretário?
642 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
643 Sustentabilidade - SMAMS:** Já estamos abrindo aqui. **Jackson Roberto Santa Helena
644 de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Ótimo. Já
645 acessei por aqui, consegui. Eu vou fazer a leitura aqui. É o Experiente 16.0.00043...
646 (Inaudível/interferência no áudio). Originalmente com o número 002.244607.030. Assunto:
647 desgravame de traçado viário, localizado na Macrozona 03, UEU 28, quarteirão 151.
648 Trata-se de demanda da Empresa M4 Engenharia e Projetos Ltda., e o imóvel está
649 localizado na Rua Aliança, 247, bairro Cristo Redentor, Região de Planejamento 2 do
650 CMDUA. O imóvel será atingido por logradouro a ser construído de (Inaudível/interferência
651 no áudio), sendo o mesmo prolongamento da Av. Do Forte. O terreno ainda será atingido
652 em seu centro pela Rua Amoroso Costa. A demandante anteriormente inscrita como
653 desnecessária a construção desse trecho da Rua Amoroso Costa, uma vez que a mesma
654 se tornará uma ligação de uma praça devido ao empreendimento Lindóia Daymond, fl. 03
655 do processo. Em visita ao local este relator constatou que equivocou-se o demandante ao
656 afirmar a questão da Rua Amoroso Costa que nasce a um acesso a praça. A bem da
657 verdade, o local se tornará um beco, onde ao fundo pode se comprovar na fl. 13 do



658 referido processo, que já existem construções ao fundo do terreno. No Despacho nº
659 6432694 consta claramente o que este relator observou na visita realizada. Já no
660 Despacho nº 16437798 a Unidade de Gestão Desenvolvimento Urbano da SMURB registra
661 não haver óbice à continuidade da Rua Amoroso Costa, que não foi prevista no
662 Loteamento Lindóia Daymond. 6430792 é o número do despacho. Lindeiro à área e essa
663 conexão foi substituída pelo gravame da Rua Hugo Hermann Filho, antiga Rua 1515.
664 Dessa forma, somos favoráveis ao desgrame do trecho final da Rua Amoroso Costa. A
665 PGM através da sua Procuradoria Setorial 06 também se manifestou no caso, registrando
666 não haver óbice jurídico no caso em tela, no Despacho nº 9721722, emitindo a Nota
667 Técnica nº 36/2020. Este Conselheiro ainda fez uma consulta com o colega conselheiro da
668 RGP. 2, Adroaldo Barbosa, o qual também se posiciona favorável à demanda. Pelos
669 argumentos aqui levantados e meu voto é favorável à demanda. Porto Alegre, 30 de junho
670 de 2020. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
671 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Jackson, pela apresentação.
672 Consulto, a gente coloca em debate o presente expediente, se tem algum Conselheiro que
673 vai querer fazer o relato de vista na próxima semana, senão a gente pode debater o
674 presente processo. Já temos a inscrição do Conselheiro Adroaldo. Mais algum Conselheiro
675 quer se inscrever para debater o presente expediente? O Conselheiro Rafael para debater.
676 Mais alguém? Então, a gente abre para debate. Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo**
677 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**
678 Presidente, na verdade, é para registrar o esclarecimento da colega Vaneska, que eu acho
679 que foi bem esclarecedor. A gente já conversou com o Conselheiro Jackson. Ali é uma
680 região muito bem organizada e é necessário para que se resolva definitivamente aquele
681 quarteirão. E a gente não tem nenhuma oposição sobre a aprovação. Então, a região
682 acompanha o parecer do relator. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
683 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** São dúvidas bastante pontuais, o que está gravado, a
684 área que está gravada hoje, qual vai ser a destinação dela, se ela continua pública ou
685 privada, né? Essa é uma pergunta, não sei se vai se destinar a pública. Claro, depois tem
686 projetos, saber se a área é pública ou vai haver alguma permuta. Segundo, gostaria de
687 saber quantas famílias, quantas casas são ali, em que pese, completamente diferente
688 daquilo que a gente discutiu com aquele parecer lá da Lomba. Ali é uma questão de uma
689 via estrutural da cidade inteira, né? A escala dela de importância nem se compara. Então,
690 só mesmo por uma curiosidade de minúcia aí. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
691 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. O Jackson e a
692 Vaneska podem responder. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região**
693 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** essa conexão da Amoroso da Costa para
694 cima dela é bem atendida hoje pela rua Aliança, Rafael, que é o contorno que se faz. E em
695 relação ao terreno, o terreno é privado, de 1930, quando foi adquirido. **Vaneska Paiva**
696 **Henrique (2ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**
697 **– SMAMS:** Eu acredito que o Conselheiro esclareceu. Eu tinha compartilhado a imagem
698 para demonstrar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
699 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Então, não havendo mais inscritos
700 para o debate, a gente passa a fazer a leitura dos votos. Eu inicio com o Conselheiro
701 Furtado. Estamos tratando do Item 4.08, o relator apresentou seu PARECER FAVORÁVEL
702 À APROVAÇÃO DO DESGRAVAME DE TRAÇADO VIÁRIO. Então, Conselheiro Furtado,
703 como vota? (VOTAÇÃO NOMINAL): **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),**
704 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira**



705 **Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável.
706 **Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira**
707 **(1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
708 **METROPLAN:** Favorável. **Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de**
709 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke**
710 **(Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**
711 Favorável. **Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura**
712 **e Mobilidade Urbana – SMIM:** Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente),**
713 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Jussara Kalil Pires**
714 **(1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
715 Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
716 **ACESSO CDH:** Acompanho o relator. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**
717 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino**
718 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
719 Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
720 **IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
721 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º**
722 **Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável.
723 **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
724 **SINDUSCON:** Favorável. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
725 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
726 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo Venturini**
727 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Tânia**
728 **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:**
729 Favorável. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
730 **Quatro – RGP. 5:** (não está na sala). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
731 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região**
732 **de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos**
733 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
734 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. Nesse sentido temos 24 favoráveis,
735 nenhum contrário, nenhuma abstenção. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO**
736 **RELATOR.** Então, a gente avança para o **ITEM 4.09** – Expediente: 19.0.000101826-7.
737 Interessado: MELNICK EVEN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. Também alteração
738 do traçado viário na Alameda Alceu Wamosy. O relator é a Conselheira Virgínia. Ops foi
739 distribuído em 17/06 e o prazo para relato em 24/06. Estamos chegando hoje, já temos a
740 manifestação favorável da METROPLAN, inserida em 30/06 no processo eletrônico. Antes
741 peço que a equipe do planejamento faça o resumo. **Vaneska Paiva Henrique (2ª**
742 **Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**
743 Trata do expediente 19.0.000101826-7. É uma alteração de traçado viário na Alameda
744 Alceu Wamosy, com o aumento de gabarito no trecho inicial, entre Avenida Carlos Gomes
745 e Alameda Eduardo Guimarães. Interessado é a Melnick Even Andiroba Empreendimentos
746 Imobiliários. A localização dele é bem entre as regiões, no entroncamento das regiões 1, 2
747 e 4. Ali o trecho destacado na imagem satélite de satélite. E aqui eu até ia também ampliar
748 para demonstrar, porque também se trata de um ajuste, que na escala 1 para 5.000 ficar
749 pouco perceptível, porque é um ajuste de gabarito, mas a ampliação também não dá muito
750 essa percepção do alargamento. Então, aqui só para o registro, é um aumento de 3,5



751 metros. Fica dentro do bairro Três Figueiras, no limite entre Petrópolis, próximo da
752 Perimetral, da Avenida Carlos Gomes. E aqui esse ajuste em azul. A justificativa, ela tem
753 origem no expediente referente a um EVU aprovado pela CAUGE em 2018, que passou
754 pelo CMDUA, foi homologado pelo prefeito no mesmo ano, em abril de 2018. E se trata de
755 um aumento de gabarito para comportar a inserção da Alameda Alceu Wamosy com a
756 Avenida Carlos Gomes e alargamento da pista da referida rua em 3,5m. Então, é difícil
757 perceber na comparação entre as duas imagens, conforme o projeto geométrico que foi
758 aprovado em 31/07/2019. Com relação ao parecer técnico da PGM, que sempre a gente
759 tem colocado para verificar a inclusão de algum óbice, do ponto de vista formal não foi
760 colocado nenhum óbice para aprovação desse alargamento. Então, era só a imagem
761 novamente, porque eu estava verificando se eu ia colocar ela um pouco ampliada, mas
762 acredito que sabendo o trecho da via é só esse alargamento mesmo. É isso. **Germano**
763 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
764 **SMAMS:** Obrigado, Vaneska, pela apresentação. Passo palavra à Conselheira Virginia,
765 para que tenha a oportunidade de fazer o relato. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**
766 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
767 **METROPLAN:** Boa noite a todos. Boa noite, Presidente. Boa noite demais conselheiros.
768 Eu até havia enviado algumas imagens para Gabriele, faz algum tempo que eu fiz esse
769 relato e peguei umas imagens do Google para melhor demonstrar, mas diante da
770 apresentação da Vaneska criar que não há necessidade. Então, é o processo SEI
771 19.0.000101826-7. Trata-se de processo que visa a alteração do traçado viário da
772 Alameda Alceu Wamosy com alargamento dessa via em 3,5m e aumento de gabarito no
773 trecho inicial entre a Avenida Carlos Gomes e Alameda Eduardo Guimarães, inserida na
774 MZ3, UEU 110, bairro Três Figueiras. Conforme plantas 1 e 2 anexas, fls 3 e 4 do
775 processo. A demanda tem origem no UEU 002338285000, referente ao EVU aprovado
776 pela CAUGE em 03/01/2018, nas fls. 17 e 19 do processo, com as condicionantes
777 registradas pela SMS, pelo DEP, EPTC e SMOV, conforme fls. 20 e 26 do processo. Após
778 foi aprovado pelo CMDUA o empreendimento na época, nos termos do Parecer 10/2018,
779 de 20/03/2018, a fl. 31 do processo. É o breve relatório. O empreendimento objeto do UEU
780 002338285000 consiste em projeto de edificação de grande porte, composto por três
781 torres, com base de loja, sendo uma residencial e duas de comércio, e serviços que variam
782 entre 14 e 15 pavimentos cada uma, perfazendo um total de 218 apartamentos, 270 salas
783 comerciais, 35 lojas e mais de 400 vagas de estacionamento. Assim, diante do porte deste
784 empreendimento que está sendo discutido... E aqui é a alteração do traçado viário, não o
785 empreendimento, só para que fique claro. Assim, diante do porte do empreendimento, que
786 reflete no aumento de fluxo nas vias de acesso ao local, a comissão permanente de
787 avaliação de impactos da circulação SMT/EPTC, entendeu necessária a imposição, dentre
788 outras, da seguinte condicionante: projetar e executar o alargamento da pista da Alameda
789 Alceu Wamosy em 3,5m, mantendo a largura do passeio existente. Assim, diante do
790 exposto, tendo em vista tratar-se de atendimento à condicionante imposta pelo poder
791 público para a execução do empreendimento e sem que a solução proposta interfira nas
792 demais propriedades situadas ao longo do trecho viário tenha que entrar na análise acerca
793 do cumprimento das demais condicionantes, não vislumbrando qualquer óbice de
794 alteração de traçado viário nos termos propostos, voto favorável a sua aprovação.
795 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
796 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira, pela apresentação. Seu relato
797 favorável. Nesse sentido, consulto, a gente coloca em debater, há algum relato de vista?



798 em não havendo solicitação de vista, alguém quer debater o expediente. Conselheiro
799 Felisberto para esclarecimento. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
800 **Planejamento Um – RGP. 1:** Ficou uma dúvida, é um alargamento do que já está
801 projetado lá hoje? Seria mais 3,5m, é isso? Vai impactar em alguns imóveis ali ou não?
802 **Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**
803 **Sustentabilidade – SMAMS:** Eu abri aqui na tela, ela é uma via que já existe. Ela é essa
804 via aqui com relação a Carlos Gomes, ela fica um pouco abaixo da Nilo. Ela faz essa
805 entrada. Não sei se vocês todos conseguem ver. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**
806 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
807 **METROPLAN:** É isso que a Vaneska está colocando, são as imagens que eu tinha
808 enviado. É isso mesmo, já existe a via, o empreendimento está em andamento e o
809 alargamento vai pegar aquela patê do empreendimento, que tem um empreendimento do
810 outro lado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
811 **da Sustentabilidade - SMAMS:** O Conselheiro Rafael. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
812 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu não tenho nenhum óbice à
813 proposta, só gostaria de reforçar o que está no regimento, porque o art. 18 deixa
814 muito claro de quando pedir vista, que é no curso da discussão, facultado por uma única
815 vez pedir vista do processo. quer dizer, é muito claro que é no curso da discussão. Eu
816 reintero isso e não é por motivo algum, a não ser pela preocupação de que a gente
817 consiga muitas vezes, como eu falei antes, no decurso da discussão pode ser gerada
818 novas dúvidas que ensejam o Conselheiro a pedir vista. Inclusive, Secretário, eu quero
819 elogiar, porque tomou uma atitude, quando eu comecei a participar do CMDUA – Só
820 pouquinho, as pessoas pedem vista e continuam discutindo! Isso eu concordo, pediu vista
821 encerra o debate e vamos adiante. Agora, o pedido de vista pode ser feito a qualquer
822 tempo do processo de discussão. Isso tem que ser garantido, porque ele é justamente uma
823 parte para que a discussão ensejam dúvidas que levam ao pedido de vista. Isso é uma
824 coisa meio lógica e está ali, não vejo outra interpretação possível que não é essa.
825 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
826 **Sustentabilidade - SMAMS:** Naturalmente, em seguindo a regra regimental ali que a
827 gente estabelece em sendo uma única vez o pedido de vista, eu coloco em debate,
828 quando há solicitação de vista a gente encerra o debate e coloca o processo de vista, no
829 retorno a gente coloca em discussão. Não vejo problema em estruturarmos nosso
830 regimento nesse sentido. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de**
831 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Presidente, uma dúvida e nada a mais,
832 seria para a Conselheira Júlia da EPTC. Se esse alargamento dessa via tem a ver com um
833 aumento de faixa de circulação e como seriam os impactos que vão produzir na entrada e
834 saída do empreendimento na Carlos Gomes? Se vai precisar de semáforo a mais na faixa
835 e etc. Isso não foi explicado no processo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
836 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
837 Emílio. As perguntas para outros órgãos não cabe aqui no debate, se há interesse em
838 fazer o relato de vista, enfim, senão a gente fica nessa questão de abrir a fala para um. A
839 gente abre e encerra a o espaço de debate, onde todos têm a possibilidade. Se a
840 conselheira puder dá a resposta no chat ali, enfim, se tem esse conhecimento, porque
841 como não é ela a relatora. O Conselheiro Felisberto tem uma Questão de Ordem.
842 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
843 Não é bem uma Questão de Ordem, o Hermes e o Dal Molin querem fazer uma pergunta,
844 não sei se eles mantém. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**



845 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Vamos abrir para o debate.
846 **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
847 **SINDUSCON:** Só para ajudar no entendimento, porque vi que o Conselheiro Felisberto e o
848 Conselheiro Merino também tiveram um pouquinho de dúvida a mais. Quando há uma via
849 de 3,5m, é uma via a mais de rolamento. Então, em uma rua a faixa que é necessária para
850 um carro circular é de 3,5m, então, está se abrindo mais uma via para o carro circular.
851 Então, pelo que eu percebi, o Conselheiro Felisberto queria saber do alargamento, se vai
852 ser em frente ao terreno do empreendimento ou se ele vai seguir toda a Avenida Wamosy
853 até encontrar aquela outra rua ali. E acho bastante importante que tenha o alargamento,
854 porque vocês podem ver até pela foto que a Vaneska colocou, hoje em dia já é
855 complicado, porque a largura da via para um carro segurar é menos de 3,5m. Tem um
856 estacionamento, tem uma via de mão dupla que é bastante complicada. O meu filho estuda
857 no Colégio ali perto e eu sei que aquela rua ali é muito complicada. Então, esse
858 alargamento é bem-vindo, só que era para tirar a dúvida dos conselheiros. **Hermes de**
859 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
860 **SAERGS:** Só para corrigir, Secretário. Eu havia pedido duas vezes para falar, fazer uma
861 pergunta. O que queria perguntar, talvez eu não tenha ouvido, em relação a esse
862 alargamento, isso não vai fazer diferença no meu voto, mas vai ser à custa do
863 empreendedor? A segunda, um comentário, recentemente, até circulou pelas nossas redes
864 isso aí, matéria sobre vários países da Europa, principalmente, até em função da
865 pandemia, estão aumentando os seus espaços decalcadas, de convivência e diminuindo a
866 possibilidade do automóvel dentro dessa política de menos automóvel. Embora eu entenda
867 que Porto Alegre não tem essa capacidade de conseguir entender isso, até vou votar
868 favorável, mas eu acho que essa política está contra o que está acontecendo no mundo
869 hoje. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
870 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Temos uma **Questão**
871 **de Ordem do Conselheiro Patrick. Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de**
872 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Boa noite. Eu queria ajudar, porque eu fui o
873 analista desse projeto e nós identificamos o que é sabido, que a região tem um grave
874 problema de tráfego de trânsito. Então, uma das soluções apontadas até pela EPTC à
875 época era o alargamento da parte da Alceu Wamosy, que casualmente é testada só do
876 empreendimento, porque vira uma alça com a Alameda Eduardo Guimarães. Então,
877 casualmente, toda a lateral do empreendimento, não pega nenhum outro terreno alheio,
878 teria esse alargamento, e nós por parte da análise urbanística mantivemos a largura do
879 passeio, ou seja, preocupados com o pedestre, uma das condições é assim, OK, vamos
880 alargar para o carro e manter a largura do passeio ao pedestre. Então, eu acredito que
881 venha a ajudar a questão de tráfego, sem prejuízo ao pedestre. **Germano Bremm,**
882 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
883 Obrigado, Conselheiro. Então, inicio a votação. (VOTAÇÃO NOMINAL): Parecer favorável
884 da relatora. Como vota o Conselheiro Furtado? **José Francisco Rodrigues Furtado**
885 **(Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Júlia Lopes de**
886 **Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
887 Favorável. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Patrícia da Silva**
888 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**
889 **SMAMS:** Favorável. **Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria Municipal de**
890 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Favorável. **Patrick Silva (2º Suplente),**



891 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Guilherme**
892 **Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:**
893 **Favorável. Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia**
894 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
895 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Favorável. **Sérgio Saffer (Titular),**
896 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio**
897 **Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul –**
898 **CAU/RS:** Abstenção. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos**
899 **do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
900 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu me abstenho. **Fernando**
901 **Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul -**
902 **SENGE/RS:** (não está na sala). **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da**
903 **Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável. Ao final eu gostaria de um aparte em cima
904 da fala do Conselheiro Hermes. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
905 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi**
906 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo**
907 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**
908 **Favorável. Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
909 **Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
910 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Paulo Jorge Amaral Cardoso**
911 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** (som bloqueado). **Luiz**
912 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
913 **Favorável. Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP.**
914 **7:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
915 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**
916 **Favorável. Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
917 **Quatro – RGP. 5:** Favorável. A gente tem 22 votos favoráveis, 02 abstenções e nenhum
918 contrário. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DA RELATORA.** Conselheiros, no
919 avançado da hora... temos uma Questão de Ordem do Conselheiro Dal Molin. **Rogério Dal**
920 **Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Só
921 pegando um pouco do que o Rafael falou e do que o Hermes falou, eu acho que seria
922 importante lá por setembro a gente ter uma reunião com um assunto definido. E eu
923 sugeriria que o conselho pudesse conversar sobre densidade, que agora com a pandemia
924 muito se fala entre as densidades das cidades, que as pessoas fazem muita confusão
925 entre densidade e aglomeração. Então, uma cidade de baixa densidade também pode ter
926 muita aglomeração de pessoas. As pessoas ficam dizendo que cidades com muita
927 densidade demográfica vão ser mais fadadas a ter doenças ou ficar mais vulneráveis à
928 pandemia. Não adianta nada a gente ter uma cidade com baixa densidade, mas que tem
929 um locais de muita aglomeração de público. Então, acho que é um debate bastante
930 interessante. Então, é a minha sugestão. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
931 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Tem várias pautas,
932 vamos aproveitar a tecnologia a nosso favor e fazer um debate bem interessante, agregar
933 outras pessoas. Vamos organizar na próxima reunião e deliberar essa pauta, uma pauta
934 sem processos. Então, formalizem isso pela secretária executiva para que a gente consiga
935 organizar e trazer na próxima reunião. Então, a gente aguarda a formalização e
936 deliberamos na próxima reunião. O Conselheiro Gomes quer uma Questão de Ordem?



937 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
938 **RGP. 6:** Sim. Face a manifestação do Dal Molin, nós temos uma pauta que está bem
939 atrasada e é urgente, que é a regularização fundiária, que a gente tem uma grande
940 expectativa de ouvir as regiões e o conjunto sobre esse tema. Então, a minha sugestão é
941 essa. Considere-se já registrada, Presidente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
942 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Realmente, bastante
943 interessante. Eu acho que a gente vai conseguir agregar a equipe da regularização
944 fundiária e outros atores do governo para apresentar e debater esse tema interessante. E
945 pediria a gentileza de formalizar, porque vai vir outras sugestões. Então, a gente coloca
946 para a discussão aqui para vocês, programa aqui. Agradeço a oportunidade do debate, o
947 amadurecimento da construção da discussão. Um abraço e um excelente final de semana
948 para todos vocês, fiquem com Deus. **(Encerram-se os trabalhos da plenária às**
949 **20h00min).**

950

951

952

953

954 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

955 **Presidente**

Relatora

956

957 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**